



Emergência de plântulas de umbuzeiro após armazenamento das sementes em diferentes embalagens

Guilherme Pereira Evangelista Alves¹; Aline Rocha².

- 1-Orientando - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail para contato: guilherme.pereira@aluno.ifsertao-pe.edu.br;
2- Orientador - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail para contato: aline.rocha@ifsertao-pe.edu.br;

RESUMO

Por sua extensão continental o Brasil é detentor de uma enorme biodiversidade, dentre estas as frutíferas nativas, que se destacam pelo seu valor econômico tanto no comércio *in natura* quanto no processamento agroindustrial, essas são importante fonte de sustento e alimentação para comunidades locais extrativistas de baixa renda em diversas partes do país, como é o caso do umbuzeiro (*Spondias tuberosa*) na região Nordeste. Entretanto, cultivos comerciais desta espécie são limitados pela dificuldade da obtenção de mudas, em função principalmente da dormência de suas sementes. Com base nisto, objetivou-se avaliar a influência da embalagem e o tempo armazenamento na superação da dormência das sementes de umbuzeiro. Umbus foram colhidos em Sobradinho/BA, lavados e despolpados, e os caroços secos a sombra. Os caroços foram divididos em 3 lotes e armazenados em caixa de papelão, sacola plástica ou garrafa PET. Após 12, 13, 14 e 15 meses de armazenamento, metade das sementes foram imersas em água/24h e a outra não, em seguida semeadas em areia grossa. Avaliou-se IVE, TME, emergência, comprimento da parte aérea e da raiz e diâmetros do coleto, raiz e xilopódio. O experimento foi conduzido em fatorial 2 (imersão em água) x 3 (embalagens) em DIC, com 3 repetições e 4 sementes por unidade experimental. Sementes armazenadas por 12 meses em temperatura ambiente quando não imersas em água por 24h apresentaram emergência apenas quando embaladas em caixa de papelão. E quando imersas em água houve emergência das plântulas independentemente do recipiente de armazenamento, no entanto a emergência foi mais rápida e maior, assim como as plântulas desenvolveram melhor de sementes armazenadas em caixa de papelão e saco plástico. Para as sementes armazenadas por 13, 14 e 15 meses bservou-se que para todas as variáveis analisadas não houve diferença estatística entre as fontes de variação. Com isto, conclui-se que as sementes de umbu armazenadas em caixas de papelão e saco plástico por 12 meses apresentaram melhor emergência de plântulas e que a imersão em água é eficiente em superar a dormência das sementes.

Palavras-chave: *Spondias tuberosa*, dormência, embebição em água.

Modalidade: PIBIC Jr.

Campus: Petrolina Zona Rural

Agradecimentos:

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano pela Bolsa PIBIC Jr concedida para desenvolver o projeto, agradeço a minha orientadora e professora Aline Rocha pela ótima forma de inicializar meu desenvolvimento nas práticas científicas e por todo o seu apoio e paciência.